



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2017.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades		
1.2. Curso(s): Biblioteconomia		
1.3. Nome da Disciplina: Informação e Sociedade		1.4 Código: HJ0025
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64	CH Teórica: 64	CH Prática: 0
1.8 Pré-requisito: não		
1.9. Co-Requisito: : não		
1.10. Equivalências: HE0415 – Biblioteca e Sociedade Brasileira		
1.11. Professores que ministram a disciplina: Jefferson Veras Nunes		
2. Justificativa		
<p>A formação acadêmica dos cientistas da informação pressupõe o entendimento dos fenômenos informacionais no seio das sociedades. Faz-se necessário, portanto, olharmos a realidade social que se nos apresenta no âmbito das transformações sociais ocorridas a partir do advento do fenômeno informacional no cotidiano da sociedade contemporânea.</p> <p>Em decorrência disso, a disciplina Informação e Sociedade surge como uma espécie de laboratório teórico e conceitual de onde se contempla os vários saberes em torno dos quais se opera o fazer dos cientistas da informação, além de buscar uma interlocução mais estreita com áreas correlatas, como a comunicação, a história, a sociologia e a antropologia dentre outras.</p> <p>Propondo-se a abordar os conceitos de informação, modernidade, indivíduo, sociedade e seus desdobramentos, a disciplina tem como finalidade propiciar, através destes conceitos, uma acurada análise dos fenômenos informacionais em suas interfaces socioculturais e políticas no cotidiano. Num segundo momento, intercalando teorias e campo, abrir-se-á espaço para a interlocução entre o texto teórico e os infinitesimais aspectos que podem ser capturados da realidade a partir das lentes epistemológicas, ainda em formação, que se interessam pelo social como objeto de estudo da Ciência da Informação.</p>		
3. Ementa		
<p>A disciplina Informação e Sociedade surge como uma espécie de laboratório teórico e conceitual de onde se contempla os vários saberes em torno dos quais se opera o fazer dos cientistas da informação, além de buscar uma interlocução mais estreita com áreas correlatas, como a comunicação, a história, a sociologia e a antropologia dentre outras. Nesse sentido, a disciplina propõe-se a trabalhar teoricamente os conceitos de informação, modernidade, indivíduo, sociedade e seus desdobramentos para verificar, através destes conceitos, os fenômenos informacionais e suas</p>		

contrapartidas socioculturais e políticas no cotidiano. Num segundo momento, sempre intercalando teorias e campo, abrir-se-á espaço para a interlocução entre o texto teórico e os infinitesimais aspectos que podem ser capturados da realidade a partir das lentes epistemológicas, ainda em formação, que se interessam pelo social como objeto de estudo da Ciência da Informação.

4. Objetivos – Geral e Específicos

OBJETIVO GERAL:

Fornecer elementos teórico-conceituais aos alunos de modo a lhes possibilitar entender melhor as complexas relações entre informação e sociedade, atentando para seus desdobramentos nas diferentes esferas da vida cotidiana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Apresentar um panorama geral da chamada Sociedade da Informação abordando os principais autores que deram sustentação teórica para a formulação da expressão.

Refletir sobre os desafios apresentados pelas mudanças técnicas, sociais, culturais, políticas e econômicas da sociedade contemporânea a partir do fenômeno informacional.

Evidenciar de que maneira a relação entre informação e sociedade pode suscitar a formulação de novos problemas e contextos de pesquisa na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, a fim de apontar tendências e possibilidade de ampliação do foco de estudo e caráter interdisciplinar de ambas as áreas.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

UNIDADE I:

16h

1. Por uma genealogia da sociedade da informação: revisitando aspectos históricos e socioculturais da dita “era da informação”:

1.1 Principais teóricos de uma sociedade da informação

1.2 Informação, cultura e globalização

1.3 Mídiação e prática social

UNIDADE II:

16h

2. Tecnologia, sociedade e cultura:

2.1 O impacto das tecnologias na cultura;

2.2 Mídias e convergência de linguagens ;

2.3 Informação, transparência e controle;

UNIDADE III:

16h

3. Informação, subjetividade e política:

3.1 Movimentos sociais na sociedade informacional;

3.2 Resistência e contra-resistência tecnológica: ativismo em rede

3.4 Panorama de abordagens críticas da informação

UNIDADE IV:

16h

4. Informação, cidade e mobilidade

4.1 Estudos sociológicos sobre a cidade

4.2 Cidade-ciborgue: a cidade na cibercultura

4.3 Cenários informacionais na metrópole contemporânea

6. Metodologia
Aula expositiva; Leitura orientada; Debate; e, Exibição de filmes e documentários relacionados às temáticas abordadas.
7. Atividades Discentes
Leitura e debate dos textos, bem como realização de seminários e fichamentos.
8. Avaliação
Assiduidade, pontualidade e participação nas diversas atividades da disciplina. Participação em debates; Pesquisa bibliográfica; Realização de seminários; Avaliações escritas; Leitura de livros e textos fornecidos pelo professor ao longo da disciplina.
9. Bibliografia Básica e Complementar
BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. BELL, D. O advento da sociedade Pós-industrial. São Paulo: Cultrix, 1977. 2. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo : Paz e Terra, 1999. 3. DRUCKER, P. A sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira, 1993. 4. HARDT, M.; NEGRI, A. Multitude: guerra e democracia na era do império. Rio de Janeiro: Record, 2005. 5. MATTELART, Armand. História da sociedade da informação. São Paulo: Loyola, 2002. 6. TAKAHASHI, T. (Org.). Sociedade da informação no Brasil: livro verde. Brasília: MCT, 2000. 7. TOFFLER, Alvin. A terceira onda. São Paulo: Record, 2002.
COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 8. CANCLINI, Néstor Garcia. Diferentes, desiguais e desconectados. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005. 9. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006 10. LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1998. 11. MATTELART, A. A globalização da comunicação. Bauru, SP: EDUSC, 2000. 12. MORAES, Dênis (Org.). Por uma outra comunicação. Rio de Janeiro: Record, 2003. 13. MORIN, Edgar. Cultura de massa no século XX. O espírito do tempo: Neurose. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984. 14. POSTMAN, N.. Tecnopolia: quando a cultura se rende à tecnologia. Lisboa: Difusão Cultural, 1992.

10. Parecer do Representante Titular da Unidade Curricular

PARECER

Na qualidade de representante titular, da Unidade Curricular I: **Fundamentação Teórica da Biblioteconomia e Ciência da Informação**, tenho a declarar que o conteúdo programático do plano de ensino em foco, bem como os recursos metodológicos empregados, e as bibliografias básica e complementar, correspondem ao que é exigido para indicar ao graduando, as vias de acesso à competência informacional, no que concerne a fundamentação teórica da biblioteconomia e ciência da informação.

Fortaleza, 21 / 03 / 17



Titular da Unidade Curricular

Aprovação do Departamento

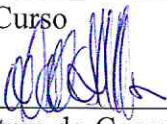
 / /



Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

21 / 03 / 17



Assinatura do Coordenador